

CONVIVIALIDADE SADIA NO VOLUNTARIADO (CONVIVIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *convivialidade sadia no voluntariado* é a condição de ortoconvívio ou vivência harmônica entre conscins, atuantes em serviço não remunerado de *Instituição Consciencio-ocêntrica* (IC), representando oportunidade evolutiva de qualificar a interassistencialidade por meio das reciclagens pessoais.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *conviver* deriva do idioma Latim, *convivere*, “viver com; ser contemporâneo; viver em companhia de alguém; comer juntamente; ser companheiro de mesa”, constituído pelo prefixo *cum*, “com”, e *vivere*, “viver; estar em vida; estar vivo; existir”. Apareceu no Século XIX. A palavra *sadio* vem do mesmo idioma Latim, *sanativus*, “próprio para curar”, radical de *sanatum*, supino de *sanare*, “curar; sanar; sarar; mitigar os cuidados, os pesares, as mágoas”. Surgiu no Século XV. O termo *voluntário* provém do idioma Latim, *voluntarius*, “quem age por vontade própria”. Apareceu também no Século XV.

Sinonimologia: 1. Convivência evolutiva no voluntariado. 2. Convivência fraterna entre voluntários. 3. Ortoconvivialidade no voluntariado. 4. Interrelacionamento sadio no voluntariado.

Neologia. As 3 expressões compostas *convivialidade sadia no voluntariado*, *miniconvivialidade sadia no voluntariado* e *maxiconvivialidade sadia no voluntariado* são neologismos técnicos da Conviviologia.

Antonimologia: 1. Convivência antievolutiva no voluntariado. 2. Nosoconvivialidade no voluntariado. 3. Anticonvivialidade entre voluntários. 4. Interrelação conflitiva entre voluntários.

Estrangeirismologia: a *open mind* nas interrelações; o desenvolvimento da *expertise* conviviológica; o *modus vivendi* interassistencial; o *upgrade* convivencial; a contribuição pessoal ao *Convivarium Universalis*; o *living together*; o *know-how* conviviológico.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à convivialidade fraterna no voluntariado.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do voluntariado tarístico; o holopensene da superação grupal pelo voluntariado; o holopensene pessoal da maturidade consciencial; o holopensene pessoal da convivialidade madura; o holopensene sadio tornando deslocada qualquer queixa; o holopensene pessoal da convivência evolutiva; a disciplina pensênica; o holopensene pessoal da interconvivialidade hígida.

Fatologia: o reencontro dos compassageiros evolutivos; a comunicabilidade sadia nas interrelações; a adaptabilidade de convívio sadio grupal; as reciclagens intraconscienciais; o proveito da oportunidade evolutiva no ambiente conscienciológico; o compromisso do convívio cosmoético; a parceria evolutiva sadia; os laços afetivos; a preponderância da amizade evolutiva recíproca entre os voluntários; a recomposição das interprisões grupocármicas; a harmonização interconsciencial; os liames intraconscienciais do convívio sadio; a sensação pessoal de plenitude de estar com o grupo evolutivo; a satisfação pelo convívio fraterno; as interrelações sociais conscienciológicas; o primado da plenitude da Conviviologia Humana; a oportunidade de aprofundamento nas autopesquisas pela convivialidade laboriosa; a força presencial interassistencial; a atenção à cláusula pétrea da proéxis grupal visando o completismo existencial; a hipótese da aceleração da desperticidade ocorrer a partir da ortoconvivialidade.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a relação da para-procedência grupal; o trabalho com as energias em grupo; as influências extrafísicas na convivialidade; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a teática da *inteligência evolutiva* (IE); as inspirações extrafísicas do amparo de função na interassistencialidade; o Paradireito; a *Central Extrafísica da Fraternidade* (CEF).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo Conviviologia-Paraconviviologia*; o *sinergismo harmonia íntima-convivialidade sadia*; o *sinergismo Ortoconviviologia-Cosmoeticologia*; o *sinergismo vontade inquebrantável-esforço perseverante-intencionalidade cosmoética* na ampliação do convívio sadio; o *sinergismo holopensene interassistencial-amparabilidade extrafísica*; o *sinergismo dos reencontros reconciliadores no voluntariado*; o *sinergismo autopesquisa-qualificação assistencial*.

Principiologia: os princípios da *Paradiplomacia* aplicados ao voluntariado; o princípio da *transparência convivencial ampla e irrestrita com os compassageiros evolutivos*; o princípio da *autodedicação nas tarefas em conjunto*; o princípio da *manutenção do bom humor no convívio consciencial*; o princípio da *convivialidade harmônica entre conscins e consciexes*; o princípio *cosmoético do empenho máximo pelo bem-estar de maior número de consciências no grupo*; o princípio da *afinidade interconsciencial grupal*; o princípio de *ninguém evoluir sozinho*.

Codigologia: o código pessoal de *Cosmoética* (CPC) aplicado ao convívio conscienciológico; o código de *etiqueta social*; o código grupal de *Cosmoética* (CGC) estabelecendo as diretrizes do convívio comum; o código do *exemplarismo pessoal* (CEP); o código pessoal de *convivialidade*; o código de *ética profissional*.

Teoriologia: a teoria da *Conviviologia Cosmoética*; a teoria da *Paraconviviologia*; a teoria da *Conviviologia Evolutiva Grupal*; a teoria da *fraternidade universal evolutiva*; a teoria da *intercompreensão consciencial cosmoética no voluntariado*; a teoria e a prática do *Universalismo na interconvivência conscienciológica sadia*.

Tecnologia: as técnicas diplomáticas da *convivência sadia*; as técnicas profiláticas da *convivência madura*; a técnica da *convivialidade cosmoética autoconsciente em grupo*; a conjugação das técnicas do *detalhismo e da exaustividade* aplicadas à *convivialidade sadia*; as técnicas peculiares de *reeducação de hábitos e rotinas saudáveis* melhorando a *convivialidade no voluntariado*; a técnica *diária da tenepes* qualificando a *paraconvivialidade*; a técnica da *desdramatização* nas demandas assistenciais no grupo conscienciológico.

Voluntariologia: a *convivialidade sadia no voluntariado*; a *afinização ao grupo do voluntariado*; o *reestabelecimento das boas relações no voluntariado*; a *oportunidade sadia de vivências interassistenciais no voluntariado*; a *carga de convivialidade dos voluntários, homens e mulheres, na Instituição Conscienciocêntrica*; o *trabalho no voluntariado dedicado à qualificação da convivialidade*; o *voluntariado conscienciológico fortalecendo o holopensene da convivialidade sadia mediante as autopesquisas*; o *paravoluntariado da reurbanização*; o *voluntariado gerando conviviopensenes*; o *voluntariado conscienciológico atento à paraconvivialidade multidimensional interassistencial*; o *vínculo conscienciológico grupal*.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da *Interassistenciologia*; o laboratório conscienciológico da *Conviviologia*; o laboratório conscienciológico da *Cosmoeticologia*; o laboratório conscienciológico da *Pensenologia*; o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico do *Curso Intermissoivo* (CI); o laboratório conscienciológico da *Paradireitologia*.

Colegiologia: o Colégio Invisível da *Paraconviviologia*; o Colégio Invisível da *Conviviologia*; o Colégio Invisível da *Interassistenciologia*; o Colégio Invisível da *Grupocarmologia*; o Colégio Invisível da *Cosmoeticologia*; o Colégio Invisível da *Voluntariologia*; o Colégio Invisível da *Holomaturologia*.

Efeitologia: o efeito cascata homeostático da *convivialidade harmônica na IC*; o efeito da *empatia na harmonização da convivialidade multidimensional*; o efeito da *interassistenciali-*

dade na sustentação da convivialidade sadia; o efeito positivo do autenfrentamento quanto ao convívio sadio no voluntariado; os efeitos da convivialidade fraterna no intervoltariado; os efeitos da convivência empática multissecular na interassistência; os efeitos da autopacificação íntima mediante as amizades raríssimas e o voluntariado.

Neossinapsologia: a criação de neossinapses através das reciclagens autopensênicas favorecendo a convivialidade sadia; as neossinapses conquistadas na vivência da convivialidade compulsória; as neossinapses geradas pelos aportes do holopensene grupal do convívio diário na IC; a criação de neossinapses interassistenciais do convívio no voluntariado favorecendo a auto-pesquisa; as neossinapses criadas a partir da convivência com os diferentes padrões de conscins e consciexes; as neossinapses geradas a partir do convívio com diversas formas de pensar; as neossinapses da vivência proporcionando abertismo consciencial.

Ciclologia: o ciclo de acertos grupocármicos da convivialidade sadia; o ciclo alternante assistente-assistido; o ciclo encontro-desencontro-reencontros dos compassageiros evolutivos; o ciclo isolamento reflexivo-convivência frutífera; o ciclo erro-retificação-acerto nas interrelações; o ciclo crises de crescimento-maturidade consciencial de convívio no voluntariado; a sedimentação do ciclo da tares interassistencial conviviológica.

Enumerologia: a renovação convivial no voluntariado; a interassistencialidade acelerando a evolução no voluntariado; a oportunidade de reconciliações através das autorreciclagens no voluntariado; as amizades raríssimas no voluntariado; a inteligência conviviológica aplicada no voluntariado; a admiração e discordância no voluntariado; a consecução da maxiproéxis grupal no voluntariado.

Binomiologia: o binômio heterassédio-estupro evolutivo; o binômio convívio maduro-reeducação recíproca; o binômio Conviviologia-Paradireitologia; o binômio saber ouvir-saber falar; o binômio convivência sadia-paraconvivência benigna; o binômio conviver-assistir; o binômio cultivo-cuidado na vivência intergrupal das amizades.

Interaciologia: a interação laços de gratidão-fortalecimento de vínculos; a interação vínculo-paravínculo do convívio conscienciológico; a interação autoconvívio sadio-heteroconvivência saudável; a interação boas maneiras-bom convívio; a convivência sadia na interação conscins-consciexes; a interação autoconvivência-convivência grupal-convivência institucional; a interação soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma nas relações sadias entre as conscins do convívio evolutivo.

Crescendologia: o crescendo evolutivo da opção pela convivência sadia no voluntariado; o crescendo conviviológico conscin-conscin-conscin-amparadores; o crescendo convívio tenso-convívio amistoso-convívio agradável do grupo; o crescendo solidariedade-fraternidade-universalismo no ambiente conscienciológico; o crescendo atenção-observação-análise das autoposturas do convívio; o crescendo recebimento de aportes energéticos-retribuições fraternas; o crescendo assistido-assistente.

Trinomiologia: o trinômio posicionamento pessoal-comportamento-exemplificação; o trinômio intercompreensão-intercooperação-interassistência; o trinômio passado-presente-futuro; o trinômio agrupar-desagrupar-reagrupar as amizades da convivência consciencial; o trinômio sensibilidade das emoções-atitude empática-tares pontual; o trinômio postura reeducativa-abertismo fraternal-alegria da convivialidade; o trinômio educação afetiva-educação social-educação cultural; o trinômio trafores-trafares-trafares; o trinômio pensamento-sentimento-energia; o trinômio convivência sadia-higiene pensênica-reeducação consciencial.

Polinomiologia: o polinômio conviver-aprender-reaprender-retificar; o polinômio erros-acertos-reciclagens-autorretratações; a autolucidez consciencial na vivência do polinômio bom ânimo-bom humor-bom tom-juízo crítico; o polinômio por favor-obrigado-desculpe-com licença; o polinômio aceitar-acolher-conviver-assistir; o polinômio consciencialidade-convivialidade sadia-interassistencialidade-evolutividade.

Antagonismologia: o antagonismo convivência sadia / convivência patológica; o antagonismo convivência voluntária convencional / convivência voluntária consciencial; o antagonismo amizade ociosa / família consciencial; o antagonismo linguagem cuidada / linguagem descui-

dada; o antagonismo sugerir / impor; o antagonismo convivência acusatória / convivência conciliatória.

Paradoxologia: *o paradoxo da divergência sem desunião; o paradoxo de o aumento de relações interpessoais na evolução não desonerar a necessidade de autoconvivialidade; o paradoxo de a evolução ser individual porém depender das interrelações conscienciais sadias; o paradoxo desassediador; o paradoxo do abraço fraterno apenas pelo olhar; o paradoxo amizade-debate; o paradoxo discernidor da assimilação simpática do malestar da Socin Patológica, mantendo a inabalabilidade do bem-estar íntimo.*

Politicologia: *a conviviocracia; a paraconviviocracia; a assistenciocracia; a cosmoeticocracia; a evoluciocracia; a autodiscernimentocracia; a voluntariocracia.*

Legislogia: *as leis da convivialidade educada; as leis sociais da convivialidade conscienciológica; a lei do maior esforço evolutivo no convívio sadio no voluntariado; as leis da convivialidade evolutiva grupal; a lei da empatia; a lei da interassistencialidade.*

Filiologia: *a convíviofilia; a paraconvíviofilia; o grupoconvíviofilia; a fraternofilia; a energofilia; a interassistenciofilia; a paradiretofilia.*

Fobiologia: *a convíviofobia; a sociofobia; a neofobia; a cosmoeticofobia; a conscienciofobia; a etnofobia.*

Sindromologia: *a síndrome da apriorismose; o estudo da síndrome do ermitão; a profilaxia à síndrome da interiorose impedidora do holoconvívio; o crescente cuidado na eliminação da síndrome da ectopia afetiva (SEA); a profilaxia da síndrome da geração canguru; a síndrome da vitimização impedindo a interassistência entre o grupo de voluntários; a síndrome da insegurança prejudicando o convívio sadio; a evitação da síndrome do ostracismo.*

Maniologia: *a mania de não refletir sobre a prioridade assistencial do grupo no voluntariado; a mania de criticar sem antes ponderar as ideias alheias; a mania de ouvir sem escutar; a mania de interromper a fala do outro durante a exposição de ideias; as manias pessoais na convivência grupal; a mania de não aglutinar traços grupais para o bem comum; a mania de postergar a autopacificação mediante as imaturidades das conscins no convívio voluntário.*

Mitologia: *o mito da possibilidade de convivência perfeita no voluntariado; o mito da convivência sadia sem autesforço.*

Holotecologia: *a voluntarioteca; a assistencioteca; a cosmoeticoteca; a convivioteca; a interassistencioteca; a evolucioteca; a teaticoteca.*

Interdisciplinologia: *a Conviviologia; a Voluntariologia; a Grupocarmologia; a Assistenciologia; a Cosmoeticologia; a Holomaturologia; a Consciencioterapia; a Fraternologia; a Conscienciometrologia; a Recexologia.*

IV. Perfilologia

Elencologia: *a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.*

Masculinologia: *o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o convívioólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepequista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.*

Femininologia: *a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convívioóloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a ree-*

ducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcilogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens voluntarius*; o *Homo sapiens conscienciophilicus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens conviviologus*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens paravoluntarius*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*; o *Homo sapiens interassistens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniconvivialidade* sadia no voluntariado = aquela adstrita ao relacionamento entre voluntários do departamento da IC; *maxiconvivialidade* sadia no voluntariado = aquela extensiva ao relacionamento entre todos os voluntários da IC.

Culturologia: a *cultura do voluntariado assistencial*; a *cultura do exemplarismo cosmoético*; a *cultura da Conviviologia Evolutiva*; a *cultura da tenepes*; a *cultura da assistencialidade* implementada entre os compassageiros; a *cultura da superação de traumas* na convivência grupal; a *cultura da convivialidade* fraterna no voluntariado.

Taxologia. De acordo com a *Experimentologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 efeitos da convivência sadia no voluntariado:

1. **Aceleração:** a otimização dos trabalhos através de reencontros planejados no *Curso Intermissivo*.
2. **Acertos grupocármicos:** as reconciliações remetendo à convivência grupal sadia.
3. **Autoconscientização:** o aut esclarecimento quanto às ligações grupocármicas.
4. **Produtividade:** a realização de projetos conjuntos na consecução da maxiproxis no completismo grupal.
5. **Quitação de dívidas:** a movimentação da conta-corrente holocármica.
6. **Reciclagem:** a oportunidade de rever e / ou renovar posturas e holopenses individuais e grupais.
7. **Senso universalista:** a aprendizagem da convivência respeitando as diferenças alheias.

Intrafisicologia. A Ciência da Conviviologia se assenta na pesquisa e nos estudos das relações e interações conscienciais manifestas, notadamente, na dimensão intrafísica. Quem já consegue conviver sadamente no voluntariado, junto às outras conscins nesta dimensão rústica, poderá servir de exemplo para as consciexes intermissivistas interessadas.

Condições. Sob a ótica da *Voluntariologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 15 condições propícias e prioritárias, indicadas à convivência sadia da conscin, homem ou mulher, ao modo de rotina útil e hábito saudável, nas oportunidades e instâncias no voluntariado:

01. **Acolhimento:** o fraternismo; o sorriso; a atitude receptiva; a atratividade interassistencial da conscin voluntária.
02. **Afetividade:** a empatia; a maturidade afetiva; o autoafeto; o heteroafeto; as trocas afetivas lúcidas fomentando o processo da convivência grupal.
03. **Amizade:** a reeducação amistosa; a amizade raríssima; a convergência para o bem-estar convivial.
04. **Autodiscernimento:** a valorização do ambiente conscienciológico e da oportunidade evolutiva; a harmonização e a serenidade compartilhada com os compassageiros de convivência, resultante do juízo crítico, comedimento e equilíbrio pessoal.
05. **Autorganização:** a disciplina profilática; a pontualidade na entrega das atividades combinadas; a rotina útil diária atendendo os procedimentos no voluntariado.

06. **Cosmoética:** as ideias universalistas, o desencadeamento da convivência cosmoética a partir do exemplarismo.

07. **Democracia:** o clima interconsciencial democrático; a reverberação tarística; os impactos libertários sadios no grupo evolutivo.

08. **Força presencial:** o incremento nas relações sadias; o estofo energético; o amparo de função.

09. **Hábitos saudáveis:** os cuidados com o soma; o exercício físico; a carga adequada de sono; o equilíbrio somático potencializando a homeostasia convivencial.

10. **Interlocução:** a argumentação; a clareza e objetividade na comunicação adequada estreitando o vínculo consciencial multidimensional.

11. **Neofilia:** o incentivo às neoideias; os processos grupais de convivência sadia enriquecidos pela neopenalidade.

12. **Ortopensividade:** a pensividade sadia; a recin; a autoconvivialidade ortopensiva refletindo nas interlocuções assistenciais no grupo evolutivo.

13. **Paradiplomacia:** a vivência grupocármica sadia nas nuances paradiplomáticas; a observância dos paraveres.

14. **Parapsiquismo:** a rotina diária do desenvolvimento parapsíquico; as sinaléticas parapsíquicas; as anotações das sinaléticas energéticas pessoais; as autopercepções qualificando a convivência voluntária.

15. **Traforismo:** a escolha de atividades afins às habilidades pessoais; a qualificação do profissionalismo lúcido no ambiente conscienciológico.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a convivialidade sadia no voluntariado, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aglutinação interconsciencial:** Conviviologia; Neutro.
02. **Amizade raríssima:** Conviviologia; Neutro.
03. **Binômio empatia-assertividade:** Conviviologia; Homeostático.
04. **Conduta cosmoética:** Conviviologia; Homeostático.
05. **Convivência familiar sadia:** Conviviologia; Homeostático.
06. **Convivência prioritária:** Conviviologia; Homeostático.
07. **Crescendo reeducação-ortoconvívio:** Conviviologia; Homeostático.
08. **Fundamentos da Conviviologia:** Holoconviviologia; Neutro.
09. **Grupalidade cosmoética:** Conviviologia; Homeostático.
10. **Plenitude convivencial:** Conviviologia; Neutro.
11. **Princípio do exemplarismo pessoal:** Cosmoeticologia; Homeostático.
12. **Sinergismo conscienciocêntrico:** Voluntariologia; Homeostático.
13. **Técnica da qualificação da intenção:** Autocosmoeticologia; Neutro.
14. **Voluntariado conscienciocêntrico autorreeducativo:** Experimentologia; Homeostático.
15. **Voluntário criativo:** Voluntariologia; Homeostático.

**O LABCON CONSCIENCIOCÊNTRICO DO VOLUNTARIADO
TARÍSTICO OPORTUNIZA À CONSCIN MAIS LÚCIDA RECI-
CLAGENS INTRACONSCIENCIAIS QUALIFICANDO O SENSO
TEÁTICO E FRATERNAL PARA O CONVÍVIO EVOLUTIVO.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já avaliou o nível de propulsão teática da convivialidade sadia pessoal? Quais proveitos evolutivos vem obtendo com a prática da interassistencialidade no voluntariado conscienciológico?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 836 e 1.018.

2. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciologia**; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 682.

L. P. S.